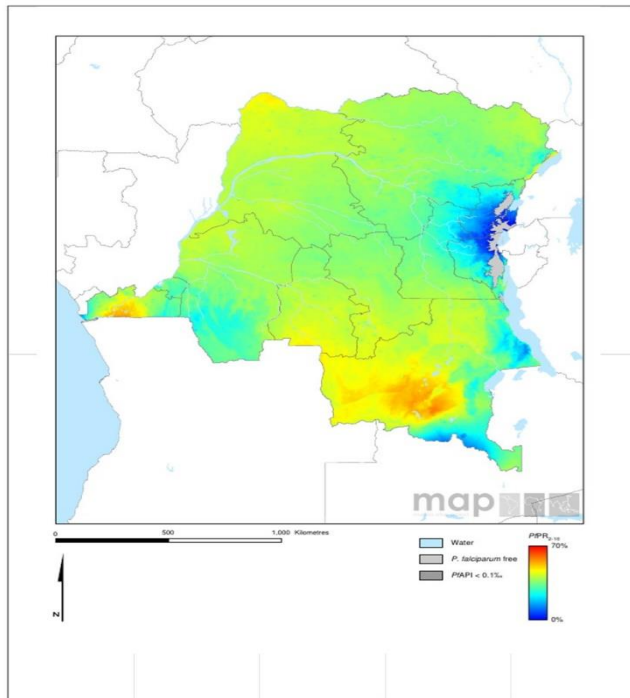


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2023 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	94	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	90	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	64	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	38	
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)	56	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	65	

Toda a população da República do Congo está em alto risco de malária e a transmissão é intensa durante todo o ano com variações sazonais. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 26.496.523 com 22.729 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que a República Democrática do Congo receberá US\$700,7 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da República Democrática do Congo, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a República Democrática do Congo, este valor é calculado em US\$ 409,8 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A República Democrática do Congo deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a República Democrática do Congo adquiriu quantidades de REMILD suficientes para alcançar uma cobertura operacional da população-alvo em risco em 2023. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas desde 2015 e tem comunicado os resultados à OMS. Todas as campanhas de RTI estão no caminho certo, e há de estoques de mais 6 meses de TDR. O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact). O país lançou com sucesso a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo”

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, República Democrática do Congo melhorou muito os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Este cartão de pontuação está actualizado, mas ainda não foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. A República Democrática do Congo está a discutir a criação dos Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 26.496.523 com 22.729 mortes.

Principais desafios

- Lacunas de recursos para implementar plenamente o plano estratégico nacional.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T		O NMCP realizou o MPR (Manual prático da malária) e desenvolveu o novo plano estratégico. Entre as causas prováveis do aumento do número de casos identificados estão o aumento do acesso aos serviços de saúde e o aumento do tratamento em nível comunitário, e a melhoria na notificação. Atrasos nas campanhas de RTI, relacionados à entrega tardia de RTI ligadas à pandemia de COVID-19 e resistência a inseticidas provavelmente também contribuíram para os aumentos. O NMCP priorizará o aumento da cobertura e abordará as ameaças de resistência a inseticida e a medicamentos na nova estratégia
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Não foi relatado progresso.
Abordar a cobertura do controlo de vectores	Esforçar-se para agilizar a campanha das REMILD	4T 2023		21,6 milhões de RTI foram entregues ao país nos últimos 6 meses de 2022 e o país está a trabalhar para garantir que essas redes sejam distribuídas o mais rápido possível

SRMNIA e DTN

Progresso





O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos e infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na República Democrática do Congo é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva na República Democrática do Congo foi baixa para o tracoma (30%) e helmintos transmitidos pelo solo (63%). A cobertura é muito boa para filariose linfática (81%) e esquistossomose (90%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a República Democrática do Congo em 2021 foi 64, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2020 (1).

Acções chave recomendadas prévias

O país respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA para agilizar a cobertura de ART em crianças, e foi observada recentes aumentos na cobertura e continua a acompanhar o progresso conforme essas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

